

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Mediunidade: Estudo e Prática

Programa 2

Módulo III – A comunicabilidade dos Espíritos

# Atendimento aos Espíritos que sofrem (I)

Tema 4

# Os Espíritos necessitados de auxílio integram uma vasta categoria de enfermos

Ignoram a própria desencarnação



Perseguidores (obsessores de encarnados e desencarnados)

Há enorme diversidade de carência espiritual  
CADA ATENDIMENTO TEM SEU PRÓPRIO CONTEXTO

Os Espíritos necessitados de auxílio apresentam uma necessidade intrínseca de desabafar

Fornece alívio  
para o Espírito  
que sofre



Catarse

Para o médium  
fornece  
elementos para  
auxiliar com  
acerto

Há Espíritos sofredores que demonstram manter fortes vinculações às sensações do plano físico, à vida que tiveram, às pessoas que amaram, às doenças de que padeciam etc.

Trabalhadores da mediunidade devem ficar atentos à manifestação de certos Espíritos mentirosos e levianos que costumam semear discórdias e desuniões entre os participantes da reunião mediúnica.

**ENGANADORES**

**HIPÓCRITAS**

**ORGULHOSOS**

**PSEUDOSÁBIOS**



Pois bem: passai-lhes os sistemas pelo crivo da razão e do bom senso e vede o que restará.



Em certos grupos mediúnicos, em que o estudo é deficitário, surgem comunicações mediúnicas supostamente atribuídas a Espíritos que desencarnaram na infância.

Esse tipo de comunicação mediúnica contraria orientações espíritas sérias.

Espíritos desencarnados na infância são atendidos por entidades esclarecidas que os conduzem para instituições especializadas existentes no plano espiritual até que o perispírito de cada um retorne à forma adulta.

Algo que já deveria ter sido superado nas reuniões mediúnicas diz respeito a certas manifestações de Espíritos que simulam a fala de pretos velhos, de índios, caboclos etc.



É preciso considerar que os Espíritos não transmitem a mensagem por meio de palavras articuladas, mas por imagens que, ao serem captadas e decodificadas pelo cérebro, se exprimirão na língua que todos entendem e na forma usual de as pessoas se expressarem.



Qualquer que seja o grau ou tipo de sofrimento apresentado pelo Espírito comunicante, o grupo precisa, necessariamente, aprender a se preparar para atendê-lo, suprindo os pontos fracos existentes na equipe.

